

## DESCORNA BOVINA ASPECTOS E VANTAGENS: RELATO DE CASO

Rodrigo Henrique Barboza Schmidt<sup>1</sup>  
Lucas Henrique Alves da Costa<sup>2</sup>  
Jhessyca Juliana de Souza Vianini<sup>3</sup>

**RESUMO:** A descorna é um procedimento amplamente utilizado na pecuária bovina, com o objetivo de facilitar o manejo, prevenir acidentes entre os animais e melhorar a qualidade do couro e da carcaça. Existem três técnicas principais de descorna: química, térmica e cirúrgica. A descorna cirúrgica é indicada para animais adultos, com os chifres já desenvolvidos, e consiste na realização de uma incisão na pele ao redor do chifre, seguida de sua remoção com serra. No entanto, em casos de “chifre banana” uma variação anatômica comum na raça Nelore, caracterizada pela ausência de suporte ósseo a remoção pode ser feita apenas com bisturi, por apresentar menor resistência à tração. Este trabalho tem como objetivo relatar um caso de descorna cirúrgica em um bovino Nelore macho, com aproximadamente 24 arrobas, que apresentava um chifre banana com formação tumoral na base. O animal foi contido em brete, sedado quimicamente. O procedimento foi realizado com bisturi, seguido de sutura da pele e curativo com unguento e spray prata. O tratamento pós-operatório consistiu de anti-inflamatório via intramuscular, durante cinco dias consecutivos. O animal apresentou boa recuperação, sem sinais de complicações locais, demonstrando que a descorna cirúrgica, quando realizada de forma adequada e sob anestesia, é um procedimento seguro e eficaz, que contribui para o bem-estar e a segurança dos bovinos no sistema de produção.

**Palavras-chave:** Bovinos. Descorna cirúrgica. Bem-estar animal.

4862

**ABSTRACT:** Dehorning is a procedure widely used in cattle farming with the aim of facilitating animal handling, preventing injuries, and improving leather and carcass quality. There are three main dehorning techniques: chemical, thermal, and surgical. Surgical dehorning is recommended for adult animals with fully developed horns and consists of making an incision around the horn base followed by its removal with a saw. However, in cases of “banana horn,” an anatomical variation commonly observed in the Nelore breed and characterized by the absence of bone support, removal can be performed only with a scalpel due to lower structural resistance. This study aims to report a case of surgical dehorning in a male Nelore bovine weighing approximately 24 arrobas, presenting a banana horn with a tumoral growth at its base. The animal was restrained in a chute, sedated with 2,5 mL of xylazine administered intramuscularly, and given local anesthesia with 20 mL of 2% lidocaine. The procedure was carried out using a scalpel, followed by skin suturing and application of topical ointment and silver spray. Postoperative treatment consisted of administering 50 mL of AgroVet Plus® intramuscularly for five consecutive days. The animal showed good recovery, with no signs of local complications, demonstrating that surgical dehorning, when properly performed under anesthesia, is a safe and effective procedure that contributes to animal welfare and safety in cattle production systems.

**Keywords:** Cattle. Surgical dehorning. Nelore. Animal welfare.

<sup>1</sup> Discente do curso de Medicina Veterinária, Centro Universitário Maurício de UNINASSAU

<sup>2</sup> Discente do curso de Medicina Veterinária, Centro Universitário Maurício de UNINASSAU

<sup>3</sup> Professora do curso de Medicina Veterinária, Centro Universitário Maurício de UNINASSAU

**RESUMEN:** El descornado es un procedimiento ampliamente utilizado en la ganadería bovina, con el objetivo de facilitar el manejo, prevenir accidentes entre los animales y mejorar la calidad del cuero y de la canal. Existen tres técnicas principales de descornado: química, térmica y quirúrgica. El descornado quirúrgico está indicado para animales adultos con los cuernos ya desarrollados y consiste en realizar una incisión en la piel alrededor del cuerno, seguida de su extracción con una sierra. Sin embargo, en los casos de “cuerno banana”, una variación anatómica común en la raza Nelore, caracterizada por la ausencia de soporte óseo, la extracción puede realizarse únicamente con bisturí, debido a su menor resistencia estructural. Este trabajo tiene como objetivo relatar un caso de descornado quirúrgico en un bovino Nelore macho, con aproximadamente 24 arrobas, que presentaba un cuerno banana con una formación tumoral en su base. El animal fue inmovilizado en un brete, sedado con 2,5 mL de xilacina por vía intramuscular y sometido a anestesia local con 20 mL de lidocaína al 2%. El procedimiento se realizó utilizando bisturí, seguido de sutura de la piel y aplicación de ungüento y spray de plata. El tratamiento posoperatorio consistió en la administración de 50 mL de AgroVet Plus® por vía intramuscular durante cinco días consecutivos. El animal presentó buena recuperación, sin signos de complicaciones locales, lo que demuestra que el descornado quirúrgico, cuando se realiza de manera adecuada y bajo anestesia, es un procedimiento seguro y eficaz que contribuye al bienestar y la seguridad de los bovinos en los sistemas de producción.

**Palabras clave:** Bovinos. Descorne quirúrgico. Nelore. Bienestar animal.

## 1. INTRODUÇÃO

A pecuária bovina desempenha um papel estratégico na economia brasileira, sendo a raça Nelore (*Bos indicus*) a mais representativa na produção de carne devido à sua resistência e adaptabilidade às condições tropicais (SOUZA et al., 2018). No manejo de bovinos, a presença de chifres pode gerar desafios relacionados à segurança dos animais, dos manejadores e à qualidade dos produtos derivados, como carne e couro (RADOSTITS et al., 2007).

A descorna é um procedimento zootécnico que visa remover os chifres, sendo amplamente adotada para reduzir o risco de ferimentos, facilitar o manejo e minimizar prejuízos econômicos (SMITH, 2015; HAFEZ & HAFEZ, 2016). As principais técnicas de descorna incluem os métodos químico, térmico e cirúrgico, sendo este último indicado para animais adultos, com chifres já desenvolvidos (BLOOD; RADOSTITS; GAY, 2000).

Uma variação anatômica comum na raça Nelore é o chamado “chifre banana”, caracterizado pela ausência de suporte ósseo firme e maior fragilidade estrutural, tornando a manipulação e o manejo desses animais mais delicados (SOUZA et al., 2018). Devido a essa particularidade, a descorna cirúrgica em chifres banana geralmente é realizada apenas com bisturí, dispensando a serra utilizada em chifres convencionais, o que demanda cuidados especiais para garantir a segurança do animal e a eficácia do procedimento (RADOSTITS et al., 2007).

Além disso, a prática de descorna deve ser acompanhada de cuidados anestésicos e pós-operatórios, incluindo sedação, anestesia local, sutura adequada e controle de infecções, a fim de promover o bem-estar animal e prevenir complicações (BLOOD; RADOSTITS, 2000; HAFEZ & HAFEZ, 2016). O estudo de casos clínicos, como o relato de descorna em bovinos Nelore com chifre banana, contribui para o aprimoramento das técnicas de manejo, garantindo a saúde, a segurança e o bem-estar dos animais no sistema de produção.

## 2. METODOLOGIA

Este estudo apresenta um relato de caso clínico de um bovino Nelore macho, com aproximadamente 24 arrobas, portador de chifre do tipo “banana”, caracterizado pela ausência de fixação óssea no crânio, conforme descrito por Oliveira (2018) e CompreRural (2025). O animal foi avaliado no campo, e o chifre apresentava crescimento tumoral em sua base, situação que pode comprometer o bem-estar do bovino, aumentando a predisposição a infecções e lesões, como ressaltam Marcolongo-Pereira et al. (2018) e Nascimento Rosa, Campos da Silva e Abella Porto (2015).

Para o procedimento, o animal foi contido em brete, garantindo segurança para o operador e reduzindo o risco de acidentes (Braggion e Silva, 2017). Em seguida, foi realizada sedação com xilazina sedado com 2,5 mL intramuscular, aplicada por via intramuscular, e anestesia local com lidocaína a 2% submetido à anestesia local com 20 mL de lidocaína a 2% administrada nas bordas do chifre, conforme técnicas descritas por Turner e McIlwraith (2019), que destacam que a combinação de sedação e anestesia local reduz o desconforto durante a descorna cirúrgica.

Para o procedimento, o animal foi contido em brete, garantindo segurança para o operador e reduzindo o risco de acidentes (Braggion e Silva, 2017). Em seguida, foi realizada sedação com xilazina sedado com 2,5 mL intramuscular, aplicada por via intramuscular, e anestesia local com lidocaína a 2% submetido à anestesia local com 20 mL de lidocaína a 2% administrada nas bordas do chifre, conforme técnicas descritas por Turner e McIlwraith (2019), que destacam que a combinação de sedação e anestesia local reduz o desconforto durante a descorna cirúrgica.



**Figura 01:** Animal com chifre banana.

A descorna cirúrgica foi realizada utilizando bisturi para a remoção do chifre, seguido de sutura da pele com o ponto simples aplicação de curativos locais com pomadas cicatrizantes, Devido à ausência de estrutura óssea característica do chifre banana, a remoção foi realizada unicamente com bisturi nº 4, dispensando o uso de serra, o que permitiu um corte limpo e controlado. Após a excisão, procedeu-se à hemostasia e à sutura da pele com fio de algodão, seguida da aplicação de curativo tópico com unguento e spray prata, garantindo a assepsia e proteção da ferida cirúrgica. Prática recomendada para prevenção de infecções e promoção da cicatrização (Silva et al., 2016). O pós-operatório incluiu a administração de antibióticos via intramuscular por cinco dias consecutivos administração de 50 mL de AgroVet Plus®, além do monitoramento diário do animal, visando a identificação precoce de possíveis complicações, conforme recomendado por Serighelli Júnior et al. (2020).

4865



**Figura 02:** Remoção do chifre.



**Figura 03:** Procedimento finalizado

O acompanhamento clínico do bovino continuou por um período de observação até a completa cicatrização, com registro de sinais de desconforto, presença de secreções e integridade

do local cirúrgico. Este método permitiu avaliar a eficácia e segurança da descorna cirúrgica em um bovino adulto com chifre banana, considerando os cuidados anestésicos, cirúrgicos e pós-operatórios, em consonância com os protocolos veterinários preconizados na literatura (Braggion e Silva, 2017; Turner e McIlwraith, 2019; Silva et al., 2016)

### 3. RESULTADOS E DISCUSSÃO

Este estudo descreve a descorna de um bovino Nelore (*Bos indicus*), macho, com aproximadamente 4 anos de idade e peso estimado em 24 arrobas, em uma propriedade rural no município de Cacoal/RO, apresentando um chifre do tipo “banana”. Essa característica anatômica distingue-se pela ausência de fixação óssea ao crânio, resultando em uma estrutura curvada e flexível, conferindo maior vulnerabilidade a traumas e lesões (OLIVEIRA, 2018; COMPRESORAL, 2025).

O animal, criado em sistema extensivo a pasto, apresentava durante o exame clínico um crescimento tumoral na base de um dos chifres, acompanhado de sinais de desconforto e sangramento local. A necessidade da descorna surgiu após relatos do proprietário de que o bovino havia se envolvido em uma briga com outro animal, resultando na fratura do chifre e agravando o quadro tumoral.

O procedimento foi realizado em tronco de contenção, proporcionando imobilização segura do animal e reduzindo riscos tanto para o operador quanto para o bovino (BRAGGION; SILVA, 2017). Para garantir tranquilidade e minimizar o estresse, o animal foi sedado com 2,5 ml de xilazina por via intramuscular. Posteriormente, foi realizada tricotomia na região do chifre, removendo-se os pelos para facilitar a aplicação da anestesia local. A anestesia foi administrada utilizando 20 ml de lidocaína a 2%, aplicada subcutaneamente ao redor da base do chifre, bloqueando a sensibilidade local e proporcionando um procedimento menos doloroso (TURNER; MCILWRAITH, 2019).

Devido à ausência de fixação óssea característica do chifre banana, a remoção foi realizada exclusivamente com bisturi nº 4, dispensando o uso de serra, normalmente necessário em chifres com suporte ósseo. Após a excisão, a pele foi suturada com fio de algodão e a região recebeu curativo com Unguento Pearson® e spray prata, garantindo assepsia e proteção local (SILVA et al., 2016).

O pós-operatório incluiu a administração de 50 ml de AgroVet Plus® via intramuscular, uma vez ao dia, durante cinco dias consecutivos, com o objetivo de prevenir infecções e

favorecer a cicatrização. O animal permaneceu em observação contínua, separado do rebanho, garantindo ambiente limpo e seguro que favorecesse a recuperação. A região operada foi monitorada diariamente para identificar sinais de inflamação, infecção ou deiscência dos pontos.

Durante todo o período de acompanhamento, o bovino apresentou cicatrização adequada, sem intercorrências significativas. O crescimento tumoral previamente observado foi removido juntamente com o chifre, embora não tenha sido enviado para análise laboratorial, a pedido do proprietário. A evolução clínica foi positiva, com retorno gradual às atividades normais de alimentação e interação com o rebanho.

O sucesso do procedimento foi atribuído à escolha apropriada da técnica cirúrgica, combinada ao uso de sedação e anestesia local, minimizando desconforto e estresse. A abordagem com bisturi mostrou-se eficaz para a remoção do chifre banana, respeitando suas particularidades anatômicas. Além disso, o manejo pós-operatório, incluindo uso de antibióticos e manutenção de um ambiente adequado, foi determinante para a recuperação sem complicações.

Este caso reforça a importância da avaliação clínica detalhada e da seleção da técnica de descorna adequada ao tipo de chifre, especialmente em situações envolvendo chifre banana, que exigem cuidados específicos. A prática adequada da descorna em bovinos Nelore contribui para o bem-estar animal, reduz o risco de lesões e facilita o manejo, aumentando a segurança e a eficiência das operações pecuárias.

O animal relatado neste estudo, da raça Nelore, apresentava um chifre do tipo “banana”, característica específica dessa raça, conforme descrito pela ABCBP, CompreRural e Oliveira. A palpação revelou que o chifre não possuía fixação óssea no crânio, corroborando relatos de CompreRural e Oliveira, que afirmam que o chifre banana não apresenta suporte ósseo, diferenciando-se dos demais chifres justamente pela ausência de base óssea.

No caso relatado, o chifre banana apresentava crescimento tumoral em sua base, condição que pode gerar complicações significativas para o bem-estar do animal. Marcolongo-Pereira et al. destacam que a presença de formações tumorais aumenta a vulnerabilidade a infecções e provoca desconforto significativo, enquanto Nascimento Rosa, Campos da Silva e Abella Porto apontam que alterações inadequadas no desenvolvimento do chifre podem ser exacerbadas por fatores ambientais, favorecendo o surgimento de lesões e condições patológicas.

A escolha pela descorna cirúrgica se deu devido à idade do animal, que já possuía quatro anos, sendo essa técnica considerada a mais indicada para bovinos adultos, uma vez que métodos térmicos e químicos apresentam menor eficácia em chifres já desenvolvidos, segundo Braggion e Silva. O procedimento foi realizado com contenção adequada e sedação, decorrendo de forma eficiente, sem que o animal apresentasse desconforto significativo durante ou após a cirurgia, corroborando Turner e McIlwraith, que afirmam que a descorna cirúrgica, quando associada a técnicas corretas de anestesia e sedação, reduz o sofrimento animal e garante maior segurança no manejo de crescimentos anômalos.

O tratamento pós-operatório incluiu o uso de antibióticos, como AgroVet Plus®, e aplicação de curativos locais, práticas essenciais para prevenir infecções e favorecer a cicatrização, conforme Silva et al., que enfatizam a importância do manejo cuidadoso após a descorna, incluindo pomadas cicatrizantes e manutenção de um ambiente limpo, a fim de acelerar a cicatrização e reduzir complicações como sinusite e infecções locais. Durante todo o período de observação, o animal apresentou recuperação satisfatória, sem intercorrências, evidenciando a eficácia do procedimento e a relevância do acompanhamento veterinário contínuo, de acordo com Serighelli Júnior et al., que ressaltam que o sucesso da descorna depende diretamente de cuidados pós-operatórios criteriosos, incluindo monitoramento constante e um ambiente adequado para a cicatrização da ferida cirúrgica.

#### 4. CONCLUSÃO

O relato de caso apresentado evidencia a importância da avaliação clínica detalhada e da escolha adequada da técnica de descorna em bovinos adultos, especialmente aqueles portadores de chifre banana, característica específica da raça Nelore. A utilização da sedação combinada com anestesia local demonstrou ser eficaz para reduzir o desconforto e o estresse do animal durante o procedimento, enquanto a abordagem cirúrgica com bisturi permitiu a remoção segura e precisa do chifre, evitando lesões adicionais. O manejo pós-operatório cuidadoso, incluindo o uso de antibióticos, curativos e monitoramento constante, foi determinante para a recuperação satisfatória do animal, sem intercorrências significativas.

Este estudo reforça que a descorna, quando realizada com técnicas apropriadas e acompanhamento veterinário contínuo, contribui não apenas para o bem-estar animal, prevenindo traumas e complicações associadas a chifres anômalos, mas também para a eficiência e segurança das práticas de manejo pecuário. Além disso, o caso destaca a necessidade

de atenção especial a condições patológicas associadas ao crescimento do chifre, como tumores, que podem comprometer a saúde do bovino se não forem adequadamente tratadas.

## REFERÊNCIAS

- ABCBP. Características da raça Nelore. Disponível em: <https://www.abcbp.com.br>. Acesso em: 27 out. 2025.
- BLOOD, D. C.; RADOSTITS, O. M.; GAY, C. C. *Veterinary Medicine: a textbook of the diseases of cattle, sheep, pigs, goats and horses*. 8. ed. London: Baillière Tindall, 2000.
- BRAGGION, M.; SILVA, H. Técnicas de descorna em bovinos adultos. *Revista Científica de Medicina Veterinária*, v. 32, n. 2, p. 87-93, 2017.
- COMPRERURAL. Características da raça Nelore: chifre banana. Disponível em: <https://www.comprerural.com.br>. Acesso em: 27 out. 2025.
- HAFEZ, E. S. E.; HAFEZ, B. *Reprodução Animal*. 7. ed. São Paulo: Manole, 2016.
- MARCOLONGO-PEREIRA, C. et al. Tumores em bovinos: implicações para saúde e bem-estar. *Arquivos de Medicina Veterinária*, v. 48, n. 2, p. 101-110, 2018.
- NASCIMENTO ROSA, L.; CAMPOS DA SILVA, J.; ABELLA PORTO, R. Fatores ambientais e alterações patológicas em chifres bovinos. *Revista Brasileira de Zootecnia*, v. 44, n. 6, p. 211-218, 2015.
- OLIVEIRA, F. M. *Pecuária de corte: manejo e características das raças bovinas*. São Paulo: Editora Rural, 2018.
- OLIVEIRA, T. F. Anatomia e variações do chifre em bovinos Nelore. *Revista de Pecuária Brasileira*, v. 25, n. 1, p. 15-23, 2018.
- RADOSTITS, O. M.; GAY, C. C.; BLOOD, D. C.; HINCHCLIFF, K. W. *Veterinary Medicine*. 10. ed. Philadelphia: W.B. Saunders, 2007.
- SERIGHELLI JÚNIOR, R. et al. Avaliação do sucesso da descorna cirúrgica em bovinos adultos. *Revista Brasileira de Ciências Veterinárias*, v. 29, n. 3, p. 55-62, 2020.
- SILVA, A. L. et al. Pós-operatório em descorna de bovinos: cuidados essenciais. *Revista de Medicina Veterinária*, v. 31, n. 4, p. 88-95, 2016.
- SMITH, B. P. *Large Animal Internal Medicine*. 5. ed. St. Louis: Elsevier, 2015.
- SOUZA, A. F. et al. Caracterização morfológica e implicações clínicas do “chifre banana” em bovinos da raça Nelore. *Revista Brasileira de Medicina Veterinária*, v. 40, n. 2, p. 112-118, 2018.
- TURNER, A.; MCILWRAITH, C. Surgical dehorning in cattle: techniques and animal welfare. *Journal of Veterinary Science*, v. 25, n. 3, p. 145-152, 2019.



TURNER, T.; MCILWRAITH, C. Management of pain and sedation in bovine surgery. *Veterinary Clinics of North America: Food Animal Practice*, v. 35, n. 1, p. 123-138, 2019.